

Identidade principal

De: "Fenaj" <fenaj@fenaj.org.br>
Para: <"Undisclosed-Recipient:,"@campos.terra.com.br>
Enviada em: terça-feira, 21 de janeiro de 2003 17:48
Anexar: ATT00125.txt
Assunto: Fw: e-Fórum nº 13 - Rádios Comunitárias fechadas

— Original Message —

From: FNDC
To: Ricardo Targino (Enecos) ; MST ; Letícia Barqueta ; Israel Bayma ; Iram de Sena Alfaia ; FENAJ ; ENECOS ; Assunção Hernandes ; Ademar Possebom (Enecos) ; Geraldo Pereira dos Santos
Sent: Tuesday, January 21, 2003 4:09 PM
Subject: e-Fórum nº 13 - Rádios Comunitárias fechadas

e-Fórum * 13

Boletim de Divulgação do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação – nº 13 – 21/1/2003

Anatel fecha primeiras rádios no governo Lula

Três semanas depois da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nada mudou na política de fiscalização de rádios comunitárias da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Sem poderes para alterar o Conselho Diretor do órgão regulador, o governo federal ainda não se manifestou sobre os primeiros fechamentos de rádios comunitárias de 2003. Em 14 de janeiro, a Rádio Comunitária Vale do Paraíba FM, localizada na cidade de Itabaiana, Estado da Paraíba, teve seu equipamento confiscado. Foram detidos o diretor do jornal Tribuna do Vale, Fábio Mozart, cuja redação funciona no mesmo prédio onde estava instalada a emissora popular, e o bancário aposentado Marcos Antonio Veloso. "Estava no meu ambiente de trabalho, redigindo o jornal Tribuna do Vale, e fui preso sem mandado judicial de busca e apreensão", disse Mozart. No Distrito Federal, a Anatel inovou ao usar a Polícia Militar, ao invés da Polícia Federal, para dar segurança na hora de seus fiscais lacrarem quatro rádios comunitárias. Na mesma semana, duas rádios comunitárias foram fechadas pela Polícia Federal na região norte do estado do Rio de Janeiro. Acompanhado de mais de 15 policiais, o delegado de Campos deu ordem de prisão para Reginaldo, da Rádio Mania FM, e Pedro Porto, da Tropical FM. Todos os equipamentos das emissoras foram apreendidos. Os responsáveis pelas rádios foram soltos com pagamento de fiança. No Rio Grande do Sul, a reação da comunidade evitou o fechamento das rádios Nova Ipanema, de Porto Alegre, e Novo Som, de Gravataí. Na última semana, a atuação da Anatel foi reforçada por uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Pronunciando-se a respeito de um recurso especial da Anatel, a ministra Eliana Calmon acolheu a tese da agência governamental de que "qualquer emissora de rádio, mesmo comunitária que opere apenas com fins sócio-educativos, só pode funcionar com a autorização do poder público". Com isso, modificou decisões anteriores em primeira e segunda instância. O recurso da Anatel havia sido interposto depois que a Fundação Obra Assistencial para Integração Social da Comunidade – Fundação Oasis, responsável por uma rádio comunitária na cidade de São Vicente, no Rio Grande do Norte, fechada em

1999, voltou operar com um mandado de segurança. A decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, derrubada pelo STJ, baseava-se no entendimento de que "o funcionamento de rádio comunitária para fins educativos, sócio-culturais e religiosos, independentemente de autorização, permissão ou concessão de poder público, não constitui ilegalidade".

O ato do STJ poderá se confrontar diretamente com uma decisão que o Supremo Tribunal Federal (STF) deverá tomar em breve. De acordo com o Conselho Regional de Radiodifusão Comunitária (Conrad), entidade que representa 26 rádios comunitárias gaúchas da Região Metropolitana de Porto Alegre, em fevereiro o STF publicará um acórdão garantindo a anulação de lacres de emissoras comunitárias fechadas pela Anatel em 2002, bem como a devolução dos equipamentos apreendidos. O pedido, apresentado pela Associação Latino-Americana de Juristas como forma de ação civil pública, inclui ainda a divulgação de um relatório com informações sobre a concentração da propriedade na radiodifusão desde 1998.

Crítica da Ouvidoria

Ao mesmo tempo em que a pressão às rádios é mantida como nos tempos de Fernando Henrique Cardoso, o Relatório Semestral da Ouvidoria da Anatel criticou o órgão por sua atuação centralizada e ineficaz. De acordo com o texto, a agência "precisa ter melhor definida a sua área de atuação, de modo a compenetrar-se enquanto instância regulatória, cabendo ao Congresso Nacional e ao Poder Executivo a formulação das políticas setoriais, nos termos do esquadro constitucional". De acordo com a *Folha de São Paulo*, é uma "falha" o fato de a Anatel não estar "conseguindo dar conta do número de denúncias que registra". Conforme o documento, assinado pelo ouvidor Fernando Antônio Fagundes Reis, de junho a novembro de 2002 a Superintendência de Radiofrequência e Fiscalização instaurou "2.485 procedimentos de descumprimento de obrigações relacionadas a entidades não-outorgadas". Incluindo todas as áreas de atuação do órgão, são registrados mais de 3,5 mil pedidos ou reclamações por semana. Nem o documento da Ouvidoria nem a *Folha* esclarecem quanto deste total se refere a rádios comunitárias e de onde partem as denúncias.

Tudo pronto para Seminário do FNDC no Fórum Social Mundial 2003



Confira programação atualizada [clikando aqui](#)

Quatro painéis e seis oficinas, além de outras atividades associadas. É assim que o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) irá participar da terceira edição do Fórum Social Mundial (FSM 2003), em Porto Alegre (RS). A programação do Seminário *Comunicação para o Exercício da Cidadania*, previsto para os dias 24 a 27 de janeiro em diversos horários, contará com participações dos dirigentes das principais entidades nacionais ligadas ao Fórum, sindicalistas do Mercosul, pesquisadores da área das comunicações, integrantes do Conselho de Comunicação Social, cineastas, professores e estudantes universitários. Também estão convidados o ministro das Comunicações, Miro Teixeira, e o ouvidor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Fernando Antônio Fagundes Reis. Até o momento em que este boletim foi produzido, a organização do Fórum Social não havia confirmado o local e o horário onde as atividades irão ocorrer. Em virtude deste atraso, qualquer alteração na programação será informada a partir de atualizações no [site do FNDC](#).

Contribuição do Fórum ao Minicom recebe 72 assinaturas

Ao final de duas semanas, o documento do Fórum, entregue ao ministro das Comunicações, Miro Teixeira, em 8 de janeiro, com propostas para a reestruturação da Secretaria de Serviços de Radiodifusão do

Minicom, bem como a criação de uma coordenação específica para a Radiodifusão Comunitária, foi assinado por um total de 72 entidades, parlamentares, dirigentes de sindicatos e do movimento popular. Depois de divulgar publicamente, em 7 de janeiro, texto com a indicação do nome do jornalista e ex-assessor da bancada do PT no Congresso, Carlos Eduardo Zanatta, para a Secretaria dos Serviços de Radiodifusão, a Executiva do FNDC espera pela decisão do ministro. Nesta quarta-feira, dia 22, encerra o prazo de 15 dias anunciado por Miro Teixeira para a definição do nome de sua preferência para assumir a Secretaria. Junto com Zanatta, oficialmente disputa o cargo Venício Artur de Lima, professor de "Comunicação Pública" da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs).

Desfalque nas comunicações

Indicado pelo PT para ocupar a Diretoria de Engenharia das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte), o engenheiro Israel Bayma foi uma das baixas sofridas pelo movimento pela democratização da comunicação na estruturação da área das comunicações do governo federal. Ex-assessor técnico da bancada petista na Câmara dos Deputados, Israel foi coordenador das áreas de Telecomunicações, Comunicação, Informática e Correios na equipe de transição do governo Lula. Apesar da origem no setor elétrico, seus principais trabalhos acadêmicos abordaram temas ligados à radiodifusão e a serviços postais. Ao lado do professor Murilo Ramos e do jornalista Carlos Eduardo Zanatta, Israel foi um dos articuladores das forças que criaram e consolidaram o FNDC ao longo dos anos 90. Na contribuição protocolada pelo FNDC no Minicom, o nome do engenheiro figurava como titular para a Presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).

Imprensa FNDC
imprensa@fndc.com.br
(51) 3337-4800 r. 223
www.fndc.com.br

*Participe do e-Fórum enviando sugestões de pautas, informes, notas, eventos para a agenda e críticas. Escreva para imprensa@fndc.com.br.
Visite a página do FNDC (www.fndc.com.br), que já é atualizada diariamente.*

Esta mensagem foi verificada pelo **E-mail Protegido Terra**.
Scan engine: VirusScan / Atualizado em 15/01/2003 / Versão: 1.3.13
Proteja o seu e-mail Terra: <http://www.emailprotegido.terra.com.br/>